**Primeira lista de questões de Economia Política Clássica – 2016**

1. Qual o grau de coesão da obra de Marx? Há opiniões contraditórias nele? Alguns manuscritos valem mais que outros?
2. Qual a diferença entre marxistas, marxólogos e marxianos?
3. Até que ponto devemos confiar na própria análise de Marx quanto à importância de suas obras? Por quê?
4. O jovem Marx é um filósofo hegeliano? Por quê?
5. Como caracterizar o plano de pesquisa do Marx maduro?
6. Em quantos tomos se divide O Capital? Qual deles foi publicado pelo próprio Marx em vida. Como surgiram os demais?
7. Qual o sentido da crítica em Marx? O que é criticar a economia política, segundo Marx?
8. O Marx de 1867 é o filósofo de 1844?
9. Qual o papel de Engels na trajetória intelectual de Marx? Compare-os entre si.
10. Até que ponto Marx concordava com as ideias filosóficas de Engels?
11. Por que se diz que o debate científico sobre o legado de Marx esteve contaminado nas primeiras décadas após sua morte?
12. Marx é discípulo de Ricardo?
13. Comente a fórmula: “a filosofia está terminada, é preciso realizá-la”.
14. Comente o pensamento de Epicuro.
15. O que é o atomismo?
16. Qual a diferença entre o atomismo de Epicuro e de Demócrito?
17. Qual a diferença fundamental entre fisicalismo e atomismo?
18. Compare Sócrates com Demócrito. Quais as principais diferenças?
19. Por que se diz que Demócrito é o pai do método científico?
20. Qual o “caminho da verdade”, para Demócrito?
21. Comente o fragmento de Demócrito: *“Pelo costume doce e pelo costume amargo; pelo costume quente e pelo costume frio; pelo costume as cores; mas em realidade átomos e vazio”*.
22. Qual a explicação de Demócrito para a sensação das cócegas?
23. Comente a expressão de Demócrito: “nada é o que parece”.
24. Comente a passagem do livro A Ilusão da Alma, de Eduardo Giannetti: *“O que separa Sócrates de Demócrito é a motivação do seus projetos filosóficos e as visões de mundo que dela decorrem. O projeto socrático é essencialmente ético [...] Já o projeto atomista é essencialmente cognitivo...”*
25. Qual a importância da tese de doutorado dele na formação do jovem Marx?
26. Comente a passagem de A Essência do Cristianismo: *“Uma determinação essencial do Deus feito-homem ou, o que é o mesmo, do Deus humano, portanto, de Cristo, é a paixão. O amor confirma-se pelo sofrimento”.*
27. Comente a passagem da mesma obra: *“Somente o que possui valor essencial para o homem, o que ele toma como perfeito, o excelente, aquilo no qual sente verdadeiro agrado, só isso é para ele Deus”*.
28. Comente essa passagem da mesma obra: *“E o próprio Deus, como ser extramundano, não é senão o interior do homem que se refugiou do mundo em si mesmo, que rompeu todos os laços e enredos com o mundo, que se colocou por cima do mundo, isto é, o interior do homem desprovido de mundo, posto como essência objetiva”.*
29. Comente a passagem de A Essência do Cristianismo: *“Apesar de tudo, poderíamos atribuir ao pai, como representante da divindade enquanto tal, da essência fria da inteligência, a luz como princípio hipertelúrico. Só Deus como filho aquece o homem, só nele Deus se torna, de objetivo do olhar, do frio e indiferente sentido luminoso, num objeto do sentimento, da emoção, do entusiasmo, do encantamento, mas apenas porque o próprio filho nada é senão o fervor do amor, do entusiasmo.”*
30. Por que, para Feuerbach, a religião separa a essencialidade e a realidade do homem?
31. Compare o Deus da filosofia com o Deus do cristianismo.
32. Por que Feuerbach diz que o cristianismo é uma invenção do coração humano?
33. Por que, para Feuerbach, o que a religião toma como sujeito deve ser tomado como predicado?
34. Qual o dilema do sofrimento do Cristo-Deus, apontado na obra A Essência do Cristianismo?
35. Compare o Deus pagão com o Deus do cristão.
36. Comente a ideia cristão do “Deus que sofre”.
37. Qual o papel da consciência para Feuerbach?
38. Por que, na análise de Feuerbach, diz-se que a ligação com Deus requer que se perca os laços com o mundo?
39. Por que Feuerbach diz que Deus é um animal social?
40. Qual a interpretação de Feuerbach da Terceira Pessoa da Trindade Cristã?
41. Comente a interpretação dialética da Trindade Cristã.
42. Comente a Trindade na teoria do valor: valor de uso, valor de troca e valor.
43. Comente a evolução de dualidade, indo dos valores aos valores de troca e à mercadoria-dinheiro.
44. Comente a seguinte passagem do Prefácio à Crítica da Economia Política: *“... na produção social da própria vida, os homens contraem relações determinadas, necessárias e independentes de sua vontade, relações de produção estas que correspondem a uma etapa determinada de desenvolvimento das suas forças produtivas materiais. A totalidade dessas relações de produção forma a estrutura econômica da sociedade, a base real sobre a qual se levanta uma superestrutura jurídica e política, e à qual correspondem formas sociais determinadas de consciência. O modo de produção da vida material condiciona o processo em geral de vida social, político e espiritual. Não é a consciência dos homens que determina o seu ser, mas, ao contrário, é o seu ser social que determina sua consciência. ”*
45. Defina os conceitos de “força produtiva” e “relações de produção”.
46. Comente os modos de produção asiático, antigo, feudal e burguês moderno de que fala Marx.
47. O que é a “infraestrutura” do modo de produção de que fala Marx?
48. Comente a dialética entre forças produtivas e relações de produção.
49. Por que a contradição é maior em épocas revolucionárias?
50. Por que Marx diz que, para a revolução, o que importa é o desenvolvimento das forças produtivas?
51. Qual o pré-requisito para a revolução, segundo Marx?
52. Comente alguns problemas no argumento de Marx sobre a evolução histórica por etapas.
53. Por que se diz que o Manifesto Comunista não é um texto científico?
54. Qual a adequação histórica e empírica da tese da luta de classes?
55. Por que, para Marx, a burguesia sempre altera o conjunto das condições sociais?
56. Comente as duas contradições básicas no capitalismo apontadas por Marx: entre forças e relações de produção, e entre progresso da riqueza e crescente miséria da maioria.
57. Até que ponto, para Marx, a revolução será obra dos próprios capitalistas?
58. Por que, para Marx, a tomada de poder pelos proletários porá fim ao caráter antagônico da sociedade?
59. No que consiste o chamado “socialismo científico”?
60. Por que se diz que a crítica da religião, em Marx, leva à crítica do direito e da economia, no mesmo autor?
61. Comente a seguinte passagem na Introdução à Crítica do Direito de Hegel: *“Esse Estado e essa sociedade produzem a religião, uma consciência invertida do mundo, porque eles são um mundo invertido”.*
62. Comente a seguinte passagem da mesma obra: *“Assim como as nações do mundo antigo vivenciaram a sua própria pré-história na imaginação, na mitologia, nós, alemães, vivenciamos a nossa pós-histórica no pensamento, na filosofia. Somos contemporâneos filosóficos do presente, sem sermos seus contemporâneos históricos”.*
63. Comente outra passagem da mesma obra: *“Nenhuma classe da sociedade civil pode desempenhar esse papel sem despertar, em si e nas massas, um momento de entusiasmo em que ela se confraternize e misture com a sociedade em geral, confunda-se com ela, seja mantida e reconhecida como sua representante universal; um momento em que suas exigências e direitos sejam, na verdade, exigências e direitos da sociedade, em que ela seja efetivamente o cérebro e o coração sociais. Só em nome dos interesses universais da sociedade é que uma classe particular pode reivindicar o domínio universal.”*
64. Por que se diz que a relação entre devir necessário e ação humana é o ponto filosófico essencial do pensamento de Marx?
65. Por se diz que, em Marx, o que corresponde à razão está presente na realidade?
66. Por que, no esquema de Marx, a razão não se realiza por inteiro e nem sempre toma consciência de si?
67. Por que, em Marx e em Hegel, não há uma rigorosa oposição entre “o que é” e “o que deve ser”?
68. Marx é totalmente determinista ou ele apenas constata o que se produz necessariamente em certas condições? Explique.
69. Comente a fórmula de Marx: “Ultrapassa-se a filosofia realizando-a”.
70. Como, na interpretação de Marx, a realidade poderia se conformar às ideias de que os homens fazem de si mesmo na filosofia?
71. Quais os traços comuns na crítica da religião e na crítica da política de Marx?
72. Por que, para Marx, é preciso agir e não mais pensar o mundo?
73. Qual a relação, em Marx, entre filosofia e revolução?
74. Por que, para Marx, a filosofia dialética permitiria um diálogo entre a consciência espontânea e a consciência filosófica?
75. Qual o conceito de razão em Hegel?
76. O conceito, para Marx, é objetivo ou subjetivo?
77. No esquema de Hegel, como se dá a reconciliação do espírito absoluto com a realidade histórica?